

**CALAGEM E FONTES DE FÓSFORO NO CRESCIMENTO INICIAL DE SOJA  
E MILHO.**

*Eduardo Labecca Selicani (eduardolabecca@gmail.com)*

*José Ricardo Mantovani (jose.mantovani@unifenas.br)*

O P é o nutriente que mais limita a produção das culturas nos solos do Brasil, e é

fundamental o estudo de práticas que possibilitem melhor uso do P na agricultura. Objetiva-se com o presente estudo avaliar o efeito da calagem e de fontes de fósforo no crescimento inicial e no acúmulo de fósforo na parte aérea da soja e do milho. O experimento será conduzido em vasos, em casa-de-vegetação e será empregado

delineamento em blocos ao acaso, em esquema fatorial 4 x 3 e 4 repetições, totalizando 48 unidades experimentais. Os tratamentos serão constituídos por 3 fontes de P: superfosfato triplo; fertilizantes fosfatado de liberação gradual, revestido com polímeros; fertilizante organomineral; e, 1 tratamento controle sem adubação com P; em 3 níveis de calagem: 0 (ausência de calagem), 1; e 2 vezes a dose de calcário necessária para elevar a saturação por bases (V) do solo a 70%. Em todos os tratamentos, com exceção do controle, será fornecida a mesma dose de P (100 mg dm<sup>-3</sup>). Porções de 5 dm<sup>3</sup> de solo receberão as doses de calcário, de acordo com os tratamentos, e permanecerão em incubação por 40 dias. Após a incubação as fontes de P, de acordo com os tratamentos, serão aplicadas por meio da mistura com o solo de cada vaso, a

semeadura da soja será realizada e após o raleio serão mantidas cinco plantas por vaso. O experimento com soja será conduzido até o estágio R1 (cerca de 45 dias) e no final serão avaliados produção de massa seca da parte aérea, de nódulos e de raízes. Após o experimento com soja será coletada amostra de solo de cada vaso para análise química, as fontes de P, de acordo com os tratamentos, serão reaplicadas, na dose de 100 mg dm<sup>-3</sup> de P, será realizada semeadura de milho seguido de raleio para manter 5 plantas por vaso. O experimento com milho será conduzido até no estágio V8 (cerca de 40 dias) e no final serão avaliados produção de massa seca da parte aérea e de raízes do milho. Também serão avaliados teores de P no solo, componente de acidez no solo, teores e quantidades acumuladas de P na parte aérea de soja e de milho, índices de eficiência agrônômica e de eficiência de recuperação de P. Os resultados obtidos serão submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Scott & Knott ( $p < 0,05$ ).

Palavras-chave: glycine max; zea mays; ph; calcário; adubação fosfatada.